

Chile e Paraguai e por setores radicais de outros países do Cone Sul, inclusive o Brasil. Consideraram que o governo brasileiro deve continuar opondo-se a tais projetos, capazes de transformar o Atlântico Sul numa região de confrontos militares. Esta região atlântica pode, sem bases militares estrangeiras, transformar-se num belo exemplo para os outros mares do mundo, como sendo um oceano de paz e colaboração fraternal entre os povos da África e América Latina.

9. Considerando o esforço da comunidade internacional para intensificar a luta contra o racismo e o *apartheid* na África Austral, os participantes do Seminário manifestaram apoio à política atual do go-

verno brasileiro em relação à África do Sul. Ao mesmo tempo, julgaram inadiável que esta política seja, o mais possível, firme e coerente, indo até ao imediato rompimento das relações diplomáticas, econômicas e culturais com o regime segregacionista.

10. Por fim, os participantes do Seminário decidiram que, até a realização do 2.º Seminário — programado para 1981 em São Paulo — a atual Comissão Organizadora do evento se transforme em Comissão Permanente, visando a denunciar e alertar a opinião pública contra os crimes e as manobras políticas da África do Sul para manter o regime do *apartheid*, bem como desenvolver um trabalho no sentido de tornar realidade as recomendações deste Seminário.

## 1.º ENCONTRO BRASIL-NIGÉRIA

Promovido pela Universidade de São Paulo, realizou-se de 29 a 31 de julho, na sede da Federação do Comércio de São Paulo, o 1.º Encontro Brasil-Nigéria, que reuniu professores, especialistas em assuntos africanos e relações internacionais, dos dois países.

Os temas da agenda do Encontro abrangem aspectos políticos, econômicos, estratégicos e culturais. *Aspectos políticos*: "Percepção da política externa nigeriana pelos brasileiros" e "Posição dos dois países face ao problema do *apartheid* na África do Sul". *Aspectos econômicos*: "Problemas econômicos da África", "Relações econômicas entre Brasil e Nigéria" e "Necessidade de criação de uma nova ordem econômica internacional e os mecanismos para a sua efetivação". *Aspectos estratégicos*: "A relação das grandes potências com a África", "O papel dos países africanos na política mundial" e "O papel do Brasil na política mundial". *Aspectos culturais*: "Contribuição cultural africana no Brasil e contribuição cultural brasileira na África".

Entre os pontos discutidos tiveram destaque: as relações do Brasil com a África do Sul; a situação sócio-econômica da África em geral e da Nigéria em particular; e a conexão entre a questão racial brasileira e as relações do Brasil com a África. Este último ponto foi levantado sobretudo pela maioria dos participantes brasileiros negros.

A delegação nigeriana era formada pelos professores A. B. Akinyemi, O. C. Eze, R. A. Akindele, U. J. Ogwu, I. Aluko, todos do Nigerian Institute of International Affairs — N.I.I.A.; I. B. M. Haruna e S. Oyovbaire, da Universidade Ahmadu Bello; I. Sagay e F. Soremekun, da Universidade de Ifé; Essien — Udom, da Universidade de Ibadan; e A. Jinadu, da Universidade de Lagos. Acompanharam a delegação nigeriana os jornalistas S. Mocebu, do *Daily Times* e C. Baiye, do *New Nigerian*.

Fizeram parte da delegação brasileira: José Maria Nunes Pereira, Jacques d'Adesky, Michael Turner, Joel Rufino dos Santos e Paulo Roberto dos Santos, todos do Centro de Estudos Afro-Asiáticos; Lytton

Guimarães, da Universidade de Brasília; Nelson Araújo, do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Bahia; Carlos Serrano e Francisco Valente, do Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo; Carlos Meira Mattos, da Universidade Mackenzie e o escritor Raymundo Souza Dantas.

(A delegação do CEEA realizou sessões de trabalho com professores nigerianos na sua sede, no Rio de Janeiro, que teve como

principal conclusão a vinda, como professores visitantes do CEEA, em 1981, de U. Joy Ogwu, do Departamento de América Latina do N.I.I.A., e de Fola Soremekun, especialista em Angola e cultura africana na Diáspora. O Prof. Soremekun participou de sessões de trabalho no CEEA em 1975, quando de sua primeira visita ao Brasil. O N.I.I.A. foi convidado pelo CEEA a participar do Seminário Internacional sobre Relações Brasil-África a ser realizado em agosto de 1981, no Rio de Janeiro.)

---

## EVENTS

---

### 1st SEMINAR ON RACISM AND APARTHEID IN SOUTHERN AFRICA

The First Seminar on Racism and Apartheid in Southern Africa took place in Rio de Janeiro from 26-30 May 1980; sponsored by the Institute for Developing Countries (IPED), the Center for African and Asian Studies (CEAA) of the Cândido Mendes University, by the Brazil House of the Leopold S. Sanghor Foundation and by IPCN — Institute for Research on Black Cultures, with the collaboration of the Information Center for the United Nations in Brazil.

Attending the Seminar were members of the United Nations, ambassadors, diplomatic representatives, professors, journalists and a public of approximately two hundred persons.

The formal opening ceremony was presided over by Prof. Amílcar Alencastre, President of the Organizing Commission of the Seminar; the three working sessions were directed respectively by H. E. Vishnu Wassilam, Ambassador of Ghana to Brazil, diplomat Nken Wadibia, Representative of the Special Committee of the United Nations Against Apartheid, and by H. E. Ti-Nations Mgbokwere, Ambassador of Nigeria to Brazil; the closing session was presided over by the diplomat J. Dramon, special emissary of the Ministry of Culture of the Republic of Guinea, he also being a member of the UN's Special Committee Against Apartheid.

Presented and discussed were the following topics by order of presentations: "Racism in Southern Africa: Historical Aspects" by José Maria Nunes Pereira of CEEA; "The Imperative of Independence for Namibia" by Maria Helena

Barbosa of CEEA; "Mulattoes and Indians, Discriminated by Apartheid" by Aquino Furtado; "South Africa and its policy of Involvement in Latin America", by Evaldo Dinis of the newspaper *O Globo*; "Non-Governmental Organizations in the Fight Against Apartheid" by Judite Rosário of CEEA; "The Militarization of South Africa" by J. Monserrat Filho of the *Tribuna da Imprensa*; "The Pretensions of an Alliance of the Pretoria Government with Latin America" by Amílcar Alencastre of IPED and "Brazil and Apartheid" by Amauri Pereira of Sinba. Ms. Nken Wadibia made, in the opening session, an official declaration of her committee concerning the reality of apartheid and the African ambassadors explained the position of their countries in relation to apartheid and racism.

Messages of support read at the Seminar were sent by Their Excellencies: The Secretary General of the Organization of African Unity — OAU, Ministers of Foreign Relations of Tanzania and Zambia, the Prime Minister of Guyana, Sam Nujoma, Secretary General of SWAPO, liberation movement recognized by the UN and the OAU as the sole and legitimate representative of the people of Namibia. Ambassador Marcos Azambuja, Head of the Department of Africa, Asia and Oceania of the Foreign Relations Ministry of Brazil sent a congratulatory message for the fact of the Seminar's realization.

The Seminar's conclusions already published in the Official Diary of the National Congress on June 19th of this year were as follows: